

# O SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA NA BATALHA CONTRA A COVID-19

ELIANE DE OLIVEIRA CAMPOS MOURA\*  
Capitão de Fragata (S)

---

## SUMÁRIO

Introdução  
O SSM na batalha contra a Covid  
O “novo normal”

## INTRODUÇÃO

Em 2019, após um século da pior pandemia conhecida na história, o mundo descobriu um novo vírus. Um inimigo invisível, chamado de Sars-CoV-2, ou novo coronavírus, agente etiológico da Covid-19, capaz de provocar sintomas que variam de um leve resfriado até manifestações mais graves. O ano de 2020 entrará para a história mundial pela grave crise de saúde pública, social, geoeconômica e geopolítica causada pela pandemia de

Covid-19. Navegando neste mar encapelado, o Sistema de Saúde da Marinha (SSM) foi instado a combater, em níveis assistenciais, operativos e logísticos, para o enfrentamento desse agente biológico.

Em 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso no Brasil, tornando premente a preparação do SSM para o enfrentamento da doença. Seis dias após o reconhecimento da situação como de emergência internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março, considerando a Covid-19 como

---

\* Farmacêutica. Graduada pela Universidade Federal Fluminense. Serve na Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), onde é encarregada da Seção de Atenção Básica em Saúde.

uma doença pandêmica, a Marinha do Brasil (MB) registrou o primeiro caso na Família Naval.

Apesar de uma baixa expectativa de óbitos se comparada à de outras doenças, a velocidade de propagação do vírus e, conseqüentemente, seu espalhamento deflagraram uma sobrecarga nos sistemas de saúde.

Entre as medidas sanitárias recomendadas para contenção da propagação do vírus, como a prática de etiqueta respiratória e frequente higienização das mãos, o isolamento social é fator determinante para o alargamento da curva de contaminação, dando tempo ao sistema de saúde para ampliar sua capacidade.

## O SSM NA BATALHA CONTRA A COVID

Em cumprimento à missão de prestar assistência de saúde integrada aos usuários do SSM, em tempo de paz ou no enfrentamento de uma guerra biológica contra o novo coronavírus, trabalha-se de forma árdua em várias frentes de batalha, dentre as quais destaca-se a ampliação da capacidade de atendimento e de internação em nossas Organizações Militares Hospitalares (OMH), bem como a suplementação e reordenação de recursos materiais, financeiros e de pessoal para mobilizar e ampliar a força de trabalho necessária para o atendimento da demanda subitamente aumentada.

De suma importância, as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), destinadas ao atendimento de pacientes em estado grave ou de risco, por meio de assistência médica e de enfermagem ininterruptas,

de equipamentos específicos próprios, de recursos humanos especializados e de outras tecnologias utilizadas para o diagnóstico e a terapia, tiveram a oferta de seus leitos ampliada em até 500% nos diversos hospitais distritais, bem como no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), único hospital de atenção especializada responsável pela assistência à saúde prestada nos casos de alta complexidade.

Localizado na área do 1º Distrito Naval, onde reside e serve cerca de 64% da Família Naval, o HNMD reorganizou-se, ofertando um Centro de Triagem para casos suspeitos de Covid-19 e redirecionando seu fluxo de pacientes de modo a mitigar a contaminação de pacientes não suspeitos que buscavam por atendimento para outras patologias graves. No

pico da pandemia no Rio de Janeiro, o HNMD ofertou 108 leitos de UTI, uma ampliação de 250% de sua capacidade, sendo cerca de 80% destes destinados à Covid-19.

**As UTI tiveram a oferta de seus leitos ampliada em até 500% nos diversos hospitais da MB**

Para ampliar a sua capacidade de diagnóstico, o Hospital, por meio do seu Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) e de parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), participou de treinamento para capacitação à realização de exames RT-PCR para detecção do vírus Sars-CoV-2, considerado padrão ouro no diagnóstico laboratorial da doença. Releva-se mencionar que a Fiocruz foi instituída pelo Ministério da Saúde (MS) como referência para a testagem laboratorial no Estado do Rio de Janeiro e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a validação de novos kits desenvolvidos para a testagem. Tal capacitação propiciou ao hospital a celeridade imprescindível ao



Central de Triagem para pacientes suspeitos de Covid-19

diagnóstico e tratamento precoce, importante estratégia para evitar o agravamento dos casos e salvar vidas.

De grande importância, o Serviço de Psicologia do HNMD, mediante a necessidade de se reinventar e de prestar um apoio mais humanizado exigido pela situação, promove visitas virtuais aos pacientes em isolamento e a seus familiares. O acolhimento familiar anuncia-se como apoio primordial em todos os momentos do curso da doença.

O HNMD teve sua equipe reforçada por profissionais de saúde multidisciplinares das Organizações Militares (OM) responsáveis pela Atenção Básica em Saúde, as Policlínicas Navais e o Ambulatório Naval da Penha, e também por aqueles que se encontravam nos cursos de formação para oficiais e praças. Heróis incansáveis, não medem esforços nem cansaço, trabalhando com afínco e toda a valentia, verdadeiros marinheiros na batalha contra o inimigo invisível.

Para atendimento dos usuários residentes no Nordeste do País, região de elevada concentração de idosos da Família Naval, aumentou-se o número de leitos de UTI nos diversos hospitais distritais da região. No

Hospital Naval de Salvador, a expansão foi de dois para 11 leitos, enquanto no Hospital Naval de Recife foram implementados sete novos leitos, e no Hospital Naval de Natal outros quatro. Em outras regiões do Brasil, a mesma conduta foi adotada, sendo que o Hospital Naval de Brasília recebeu três novos leitos. No Hospital Naval de Ladário foram criados quatro leitos, e, na Policlínica Naval de Rio Grande, quatro leitos de suporte avançado foram implementados, assegurando, assim, capacidade de cuidado necessária em municipalidades de restrita infraestrutura em saúde. O Hospital Naval de Belém



Coleta de *swab* para diagnóstico laboratorial de Covid-19

contou com um tomógrafo para ampliar a capacidade de diagnóstico.

O SSM ofertou até o momento, por meio da sua rede complementar de saúde, instaurada mediante convênios celebrados com instituições privadas do ramo, 481 internações em leitos convencionais e UTI para atendimento das demandas da Família Naval nos diversos Distritos Navais, com desfecho de alta hospitalar para cerca de 87% delas.

Com o objetivo de cuidar da Família Naval e salvar vidas, um investimento

financeiro da ordem de 90 milhões de reais possibilitou a aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos e dispositivos médicos essenciais, como ventiladores pulmonares e monitores, destinados à habilitação de leitos de UTI para casos graves e gravíssimos, bem como de tomógrafos, facilitando a realização de exames complementares ao diagnóstico, contribuindo, dessa forma, para o fortalecimento das unidades integrantes do SSM.

Com a suspensão dos atendimentos ambulatoriais e procedimentos eletivos, de

forma a permitir a destinação dos leitos e priorização dos atendimentos para os casos de Covid-19, adequações às regras de dispensação de medicamentos nos Setores de Dispensação de Medicamentos (SeDiMe), em consonância com as orientações emanadas pela Anvisa, permitiram a continuidade dos tratamentos farmacoterapêuticos já em andamento, sem a necessidade de constantes deslocamentos pela Família Naval.

Novas modalidades, como telemedicina, teleconsultas e teleorientação, inovaram as formas de atendimento para as diversas especialidades da saúde, entre as quais encontram-se a Psicologia, a Fonoaudiologia e a Medicina. O atendimento a distância, necessário ao acompanhamento dos casos leves suspeitos e/ou confirmados de Covid-19, em que os pacientes se encontram em isolamento domiciliar, preservando a exposição própria e da comunidade, mostrou-se, ainda,



Procedimento de Desinfecção da Sala de Espera do Centro Cirúrgico do HNMD



Ventiladores Mindray SV adquiridos para expansão de leitos de UTI

uma alternativa à interrupção imposta pela suspensão dos atendimentos e tratamentos terapêuticos ambulatoriais em andamento. Notadamente na atenção básica, a promoção da saúde mediante a continuidade de tratamentos e terapias, seja de forma síncrona, quando realizada em tempo real, ou assíncrona, via *off-line*, foi adotada elencando uma série de possibilidades de cuidado destinados à Família Naval. Um exemplo de sucesso encontra-se no projeto piloto envolvendo a criação de um canal no Telegram para o Pré-Natal da Policlínica Naval de Niterói (PNN). Nele, são divulgados conteúdos regulares, educativos e informativos para gestantes, de caráter multidisciplinar, referentes a Obstetrícia, Pediatria e Nutrição, por meio de postagens de mensagens, imagens, áudios e vídeos. Como parte do projeto, foi criado um canal de *e-mail* específico para recebimento de dúvidas

e temas de interesse, uma vez que a via de comunicação no Telegram garante restrição de acesso e confidencialidade das informações dos participantes, assim como permite a postagem somente por parte dos profissionais de saúde da PNN.

Entre as possibilidades que o atendimento remoto proporciona, além de atender demandas da saúde física, está a oportunidade de promover o bem-estar à saúde mental e emocional, por vezes abaladas em meio à situação de pavor e de isolamento social vividas. As preocupações com o sofrimento psicológico, como o aumento da ansiedade, insegurança, tristeza, entre outros sentimentos, dão lugar ao suporte e conforto mediados

por intervenção psicológica e do apoio por profissionais de saúde especializados.

Outra preocupação da DSM foi a veiculação de informação de qualidade para o esclarecimento e acolhimento da Família Naval em um contexto assustador como o de uma pandemia. Para isso, por meio do Projeto Saúde Naval, foram utilizadas diversas ferramentas de comunicação, com amplo conteúdo, disponibilizadas em seu *site*, como *podcasts*, vídeos e matérias. Tal estratégia vem sendo utilizada também para o retorno seguro das atividades assistenciais ambulatoriais.

A padronização das orientações e diretrizes para diagnóstico e tratamento, divulgadas por meio do Protocolo Clínico e Terapêutico da DSM para o enfrentamento da Covid-19 e disponíveis no *site* da Diretoria, foi mais uma resposta rápida na batalha contra a doença. Da mesma maneira, outros protocolos de atendi-

mento têm sido divulgados para o retorno seguro das atividades assistenciais eletivas, como o Protocolo de Biossegurança para Atendimento Odontológico em tempos de Covid-19, assim como para a manutenção da capacidade operativa da Força, entre os quais podemos citar os protocolos de segurança para a Viagem de Instrução de Guardas-Marinha e para a Comissão de Levantamento Hidrográfico da Barra Norte do Rio Amazonas, contendo recomendações afetas a medidas sanitárias, para os períodos de pré-embarque, embarque e retorno da missão, necessárias para mitigar ou conter a disseminação da doença.

Tão importante quanto a capacidade de um sistema de saúde é a capacitação dos

**Tão importante quanto a capacidade de um sistema de saúde é a capacitação dos profissionais responsáveis pela execução dos procedimentos**

profissionais responsáveis pela execução dos procedimentos. O Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM), de braços dados com o eixo assistencial do SSM, incumbiu-se da realização de 30 treinamentos presenciais e a distância, capacitando cerca de 850 militares em procedimentos de intubação orotraqueal

para pacientes com risco biológico, bem como em paramentação e desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Nossos valentes marinheiros da saúde, por meio de fantástico e bravo desempenho nos atendimentos prestados com humanidade e integridade, buscam incan-

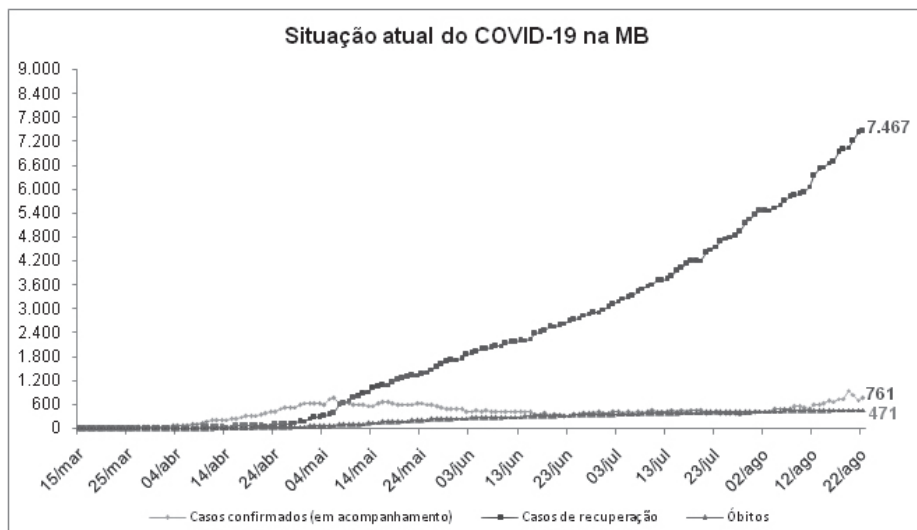


Gráfico 1 – Evolução dos casos de Covid-19 entre os usuários do SSM

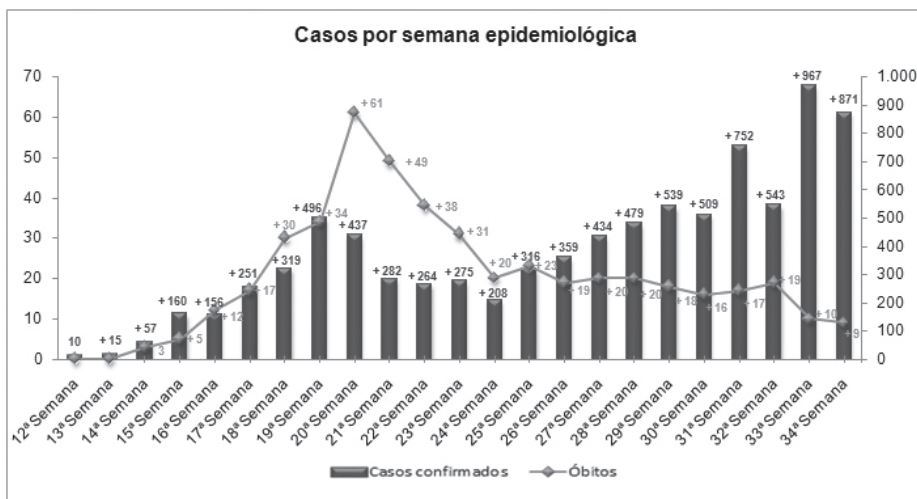


Gráfico 2 – Acompanhamento de casos confirmados e óbitos por Covid-19, por semana epidemiológica

savelmente a cura, a recuperação e o bem-estar da Família Naval. Como resultado, o SSM, até o momento, atendeu e cuidou de 8.699 casos confirmados de Covid-19, dos quais 7.467 (86%) encontram-se recuperados e 761 (8,75%) em atividade.

Fruto desse esforço, a evolução dos casos na Família Naval, acompanhada por levantamento estatístico dos dados epidemiológicos, atesta a eficiência do SSM na garantia da assistencialidade e dos cuidados dispensados, o maior desafio imposto por esta pandemia.

### O “NOVO NORMAL”

Sob o lema “O normal é cuidar do outro. O novo, na verdade, é um recomeço”, campanha criada pelo Projeto Saúde Naval para veicular informações sobre o retorno das atividades assistenciais ambulatoriais e dos procedimentos eletivos, mais uma vez o SSM reinventa-se para oferecer a excelência na assistência médica de forma segura, conforme exigências da situação.

A ordenação dos atendimentos em saúde, segundo critérios da atenção básica e especializada, é essencial para preservar o distanciamento social adequado, evitando aglomerações, e para estratificar a demanda reprimida gerada. Assim, a adoção do Serviço de Medicina Integral (SMI) como ordenador do cuidado à saúde, porta de entrada para o SSM e regulador do acesso à atenção especializada, por meio de referência e contrarreferência, configura-se como importante estratégia para o desenvolvimento de uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde da Família Naval e contribua para o atendimento seguro.

Desafios diários são superados! Inspirados em Carlos Chagas, ao expressar seu compromisso com a ciência pela célebre frase “Não vai demorar que passemos adiante uma grande e bela ciência, que faz arte em defesa da vida”, nossos profissionais de saúde, verdadeiros heróis no enfrentamento desta batalha, seguem fazendo o que melhor sabem... a arte em defesa da vida!

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:  
<SAÚDE>; Pandemia; Primeiros Socorros;